

SOLIDARIEDADE

PLANO DE GOVERNO

77

BH + SOLIDÁRIA

PROFESSOR
WENDEL
MESQUITA
— PREFEITO
VICE: SANDRA BINI



APRESENTAÇÃO

BH Mais Solidária pode parecer um sonho, um ideal distante, mas a gente nunca pode deixar de acreditar e lutar para o sonho se tornar realidade. Uma BH mais Solidária significa investir nas pessoas. Nunca a Solidariedade foi algo tão lembrado como neste momento em que passamos por uma epidemia. Os meios de comunicação mostraram centenas de exemplos de atitudes solidárias que nasceram de maneira espontânea em vários locais, formas e gestos. No meio de incertezas e temores neste tempo da pandemia, uma boa notícia: o aumento da prática da Solidariedade. As pessoas cantaram juntas das varandas de suas casas, muitos encontros virtuais para arrecadar donativos e assim, muitos e muitos exemplos de ações solidárias.

Queremos que este sentimento permaneça na cidade. Porque o significado de Solidariedade nos leva a sentir a beleza do entendimento que ele repassa. Solidariedade é uma maneira de ser para os outros, de estar prioritariamente voltado para quem vive ao lado, em função da promoção de sua vida. Este modo de ser estabelece uma ajuda recíproca. É com este sentimento que queremos administrar a cidade, com as pessoas construindo a cidade. Por isto, propomos a volta do Orçamento Participativo Popular, o Projeto “Prefeito na Regional”, com objetivo de levar o chefe do Executivo, em reuniões semestrais nas nove regionais para escutar diretamente as pessoas. Criação da “Poupança Jovem”, projetos como “Mais Tempo na Escola” para estender o funcionamento das escolas em apoio aos pais trabalhadores, são atitudes de uma BH mais Solidária. Porque Solidariedade implica em um cuidar do outro. Portanto é tempo de uma **BH MAIS SOLIDÁRIA**.

Professor Wendel

BH + SOLIDÁRIA

1. EDUCAÇÃO

- ▶ Criação da **POUPANÇA JOVEM**: valor que o jovem vai receber ao concluir o ensino fundamental mantendo o mínimo de 70% das notas em todas as disciplinas do 1º ao 9º Ano. No fim de cada série, ao alcançar o objetivo, ele recebe um valor que ficará guardado em uma poupança com recebimento na conclusão do ensino fundamental.
- ▶ **MAIS TEMPO NA ESCOLA**: possibilitar a transformação das vagas de meio horário para horário integral a fim de conciliar com o trabalho dos pais e estender o turno de algumas EMEIS de 17h para às 19h.
- ▶ **MAIS CRECHES E EMEIS**: ampliar o valor per capita destinada às creches conveniadas e investir na criação de mais creches e EMEIS nas Regionais de Belo Horizonte.
- ▶ Reestruturar o projeto **ESCOLA NAS FÉRIAS**, visando oferecer cursos técnicos e artísticos nas unidades de ensino no período de férias, com o objetivo de atender toda comunidade.
- ▶ **ESCOLA DE TODOS**: abrir as escolas nos fins de semana com a oferta de cursos nas áreas de arte e cultura, línguas e outros para a população.
- ▶ **REFORÇO PARA A VIDA**: contratar professores aposentados para ministrar aulas de reforço nas Escolas Municipais, onde os alunos serão atendidos no contra turno.
- ▶ **ORIENTAÇÃO FAMILIAR**: contratação de psicopedagogos e psicólogos para orientação e terapia em grupo (pais e alunos) na caminhada de vida.
- ▶ **SAÚDE NA ESCOLA**: garantir atendimento anual da saúde física aos alunos da rede municipal de ensino.
- ▶ **CASA DO PROFESSOR**: implantar um espaço para formação permanente do professor da rede municipal de ensino e junto um local de lazer para os docentes.



2. CULTURA

- ▶ Criar a **ESCOLA DE ARTES DA PBH** em parceria com os Centros Culturais
- ▶ Manter e ampliar os Festivais Culturais em Belo Horizonte e criar o FICA - Festival Internacional de Capoeira
- ▶ Criação do FIH – Festival Internacional de Humor.
- ▶ Revitalização e ampliação das Feiras de Rua
- ▶ Incentivar o trabalho e grupos de artesãos promovendo feiras itinerantes
- ▶ Apoiar manifestações folclóricas, atividades da religiosidade afro-brasileira, as folias de reis, congado, quadrilhas, as bandas de música e os grupos populares de teatro e dança.
- ▶ Apoiar o carnaval de Belo Horizonte, por meio do incentivo dos blocos caricatos e de rua, escolas de samba e movimentos de bairros.
- ▶ Reestruturar a Secretaria Municipal de Cultura
- ▶ Ampliar o investimento na Lei de Incentivo da Cultura
- ▶ Lutar pela permanência do título Pampulha Patrimônio Cultural da Humanidade
- ▶ Projetos de apoio e incentivo aos artistas locais
- ▶ Criação do Vale Cultura para os professores da Rede Pública Municipal.



3. ESPORTES

- ▶ **ESPORTE SALVA:** projeto para reformar as quadras das Escolas Municipais e criar a Escola de Esportes da PBH a fim de ministrar aulas de futebol, vôlei, basquete, handebol e outras modalidades no contra turno dos alunos. Esse projeto também será desenvolvido nos espaços dos clubes de BH, onde o custo para Prefeitura será baixo devido ao **PROJETO IPTU EDUCATIVO**. Esse projeto visa utilizar os espaços dos clubes de Belo Horizonte durante a semana, com objetivo de levar os alunos da rede municipal para praticar esportes.
- ▶ **CAMPOS DE LUZ:** iluminar os campos de várzea das regionais de Belo Horizonte.
- ▶ **CAMPOS VERDES:** gramar os campos de várzea nas regionais de Belo Horizonte.
- ▶ **TALENTO JOVEM:** desenvolver parcerias com os clubes de belo horizonte (Cruzeiro, Atlético e América) com o objetivo implementar escolinhas de futebol nas regionais de belo Horizonte. incentivar e apoiar as demais modalidades esportivas. Apoiar e incentivar modalidades paralímpicos. Ampliar o bolsa atleta.

4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E PROGRAMAS PARA A COMUNIDADE

- ▶ Criar o OPP (Orçamento Participativo Popular) onde a população, através de uma enquete no portal da Prefeitura vai indicar o que é prioridade para sua regional. Por meio da Secretaria de Participação Popular, a ser criada, a comunidade vai eleger 05 representantes de cada bairro da regional para compor o **CONSELHO CONFORÇA**, (Conselho de Fiscalização do Orçamento) e acompanhar o processo de escolha das obras prioritárias de cada regional.
- ▶ Implantação do projeto: **PREFEITO NA REGIONAL**. Todo semestre o Prefeito realizará uma reunião em cada regional onde encontrará com os representantes de cada bairro eleitos para o CONSELHO CONFORÇA e lideranças locais, para debater diretamente as demandas da região.
- ▶ Modernização do BHRESOLVE, que será denominado **BHSOLUCIONA** e implantado em cada regional, com objetivo de facilitar o dia a dia do cidadão na solução dos problemas junto à PBH, com atendimento presencial e virtual.

- ▶ **BHCONSTRUÇÃO:** será implantado em cada regional para dar orientações ao cidadão de Belo Horizonte antes de fazer uma obra ou reforma a fim de saber o que a lei permite realizar. O BHCONSTRUÇÃO vai levar orientações do que pode ser feito e esclarecer todas as dúvidas e assim, ajudar o cidadão a desenvolver o seu projeto de reforma ou construção com segurança.
- ▶ Implantação do **BHEMPREENDEDOR** em cada regional para dar orientações e assistência ao cidadão de Belo Horizonte na abertura de um empreendimento.
- ▶ **EDUCAÇÃO FINANCEIRA:** oferecer cursos e palestras em centros comunitários e escolas sobre Educação Financeira Familiar, com objetivo de orientar as famílias como realizar uma gestão eficiente de suas finanças com participação de todos os membros.

5. TURISMO E LAZER

- ▶ Reestruturar e ampliar Centros de Atendimento ao Turista e a Central de Informação Turística.
- ▶ Estabelecer roteiros turísticos integrados com cidades históricas próximas a Belo Horizonte, que registram a luta pela liberdade (como Ouro Preto) e do surgimento com os Bandeirantes (como Sabará).
- ▶ Incentivar o turismo gastronômico e de moda.
- ▶ Promover o turismo de negócios e atrair mais eventos.
- ▶ Implantar sinalização turística oficial em Belo Horizonte
- ▶ Aprimorar o Guia Turístico e o Calendário de Eventos
- ▶ Projetos para atrair grandes eventos esportivos e culturais para a capital
- ▶ Revitalização das praças e transformação de algumas em espaços de cultura e lazer.
- ▶ Revitalização de polos de negócios, como a Avenida Silviano Brandão (Polo Moveleiro), Barro Preto (Polo da Moda) e outros.



6. SAÚDE

- ▶ **HOSPITAL PARA TODOS:** estabelecer convênios com hospitais particulares para atendimento de consultas especializadas em horários alternativos, para ampliar ao cidadão o acesso à saúde.
- ▶ Estimular uma política de promoção da saúde sob o paradigma que priorize a saúde preventiva, a expectativa positiva do envelhecimento saudável e ativo.
- ▶ Reestruturar equipes do Programa Saúde da Família.
- ▶ Ampliar o quadro de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias e estudar melhoria salarial e condições de trabalho para estes profissionais.
- ▶ Criar o cargo de Supervisor de Área e modernizar o trabalho dos agentes de endemias e ACSs. Excluir os registros em papel e implantar a tecnologia para os cadastros da população.
- ▶ Abertura de novos leitos, ampliação das consultas e cirurgias eletivas.
- ▶ Melhorar a estrutura dos Conselhos de Saúde de BH. Conselho Municipal, Distrital e Local de saúde, que são instâncias que aproximam o diálogo com o governo.
- ▶ Construir novas unidades de saúde e ampliar as reformas nas unidades existentes.
- ▶ Implantar o Centro de Especialidades Médicas na Pampulha, única regional que não possui esta unidade.
- ▶ Melhorar a estrutura e a qualidade de atendimento das UPAs.

7. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E DOENÇAS RARAS

- ▶ Trabalhar para a equanimidade das pessoas com doenças raras e PCDs.
- ▶ Instituir projetos para disseminar informações seguras acerca das pessoas com deficiência e doenças raras por meio de programas educativos, promovendo eventos que possam combater o preconceito e possíveis estigmas.
- ▶ Expandir a liberação do rotativo e passe livre também para as pessoas com doenças raras para que possam ter o direito à locomoção facilitada quando forem fazer algum tratamento.
- ▶ Pessoas com doenças raras e PCDs muitas vezes apresentam um contexto de fragilidade em sua saúde. Isso faz com que a necessidade do acompanhamento seja mais frequente. Por isso, a prefeitura deve agir em favor dessas pessoas, por meio de seus recursos, promovendo assim mais qualidade de vida e respeito. Ao mapear as pessoas com deficiência ou com doenças raras, os agentes de saúde poderão dar uma atenção especial, impactando diretamente e positivamente no seu cuidado e em sua saúde.
- ▶ **Adaptação dos cardápios das EMElS e Escolas Municipais:** inclusão social também é alimentação. Para uma educação mais inclusiva, a merenda escolar deve atender as necessidades de cada portador de doença rara. Atuar em conformidade com a Lei Federal 13.146/2015.
- ▶ Criação de Turmas Referência: pessoas com doenças raras, deficiências e outras síndromes merecem escolas preparadas, com profissionais capacitados para um correto desenvolvimento dos estudantes. Cada regional deverá ter uma equipe capacitada para receber, cuidar e preparar as crianças para as etapas escolares.
- ▶ Reforçar o conceito de **Cidade Inclusiva:** uma cidade inteligente e inclusiva trata todos os cidadãos sem distinção e concede as mesmas condições. As pessoas com deficiência visual têm uma grande dificuldade em caminhar de maneira autônoma pela cidade, devido a falta de sinais sonoros. Estudar a implementação de sinais sonoros e piso tátil nas demais regiões, para além do hipercentro.
- ▶ Incluir a sinalização na linguagem de Braille nos sinais de trânsito.

8. TRANSPORTE E INFRAESTRUTURA

- ▶ Criar a **Tarifa Estudantil**: estudantes vão pagar R\$2,00 na passagem
- ▶ Estudar a viabilidade da implantação do Monotrilho em BH
- ▶ Implantar um programa de redução de acidentes no trânsito, com um projeto educacional de prevenção, fiscalização rígida e sinalização adequada.
- ▶ Instituir um projeto educacional específico para o correto uso da motocicleta, principalmente como veículo de trabalho e transporte de bens.
- ▶ Implementação de novas linhas e melhoria na qualidade de serviço oferecido pelo transporte público.
- ▶ Retorno dos trocadores em todas as linhas do transporte público em horário integral.
- ▶ Ampliação de espaço nos coletivos para pessoas com deficiência
- ▶ Investimento em estudos para implantação de novas linhas de metrô em Belo Horizonte.
- ▶ Criação de novas rotas de táxi lotação nos principais corredores de trânsito da cidade para viabilizar a sustentabilidade do serviço e oferecer mais conforto aos passageiros. Atualmente apenas a Avenida Afonso Pena e Avenida do Contorno oferecem o serviço de táxi lotação.
- ▶ Aprimoramento da legislação municipal que trata da regulamentação do transporte por aplicativos e prevê o equilíbrio do sistema viário.
- ▶ Criação de portarias para a construção de mobilidade urbana sustentável.
- ▶ Criar o Programa **BH AVANÇA** estudo de obras de infraestrutura para melhorar os acessos à capital.
- ▶ Direcionar parte do orçamento para obras de infraestrutura decididas pelo OPP.
- ▶ Fortalecimento dos Conselhos Regionais de Transporte e Trânsito

9. TRANSPORTE ESCOLAR

- ▶ Criação de linha de crédito para aquisição de veículo escolar com carência para pagamento e juros abaixo do mercado
- ▶ Desburocratização dos serviços prestados pela BHTRANS
- ▶ Cadastro único para condutores de veículos escolares e auxiliares
- ▶ Cadastro de motorista auxiliar permanente
- ▶ Aumento da vida útil do veículo de transporte escolar
- ▶ Autorização para veículos de transporte escolar transitarem nos corredores exclusivos de ônibus
- ▶ Autorização do uso de insulfilm nos veículos escolares
- ▶ Maior rigor na fiscalização e combate ao transporte clandestino de alunos
- ▶ Estudo para destinação de vagas no entorno das escolas
- ▶ Criação de apps e plataformas digitais para o transporte escolar
- ▶ Revisão de taxas ao transporte escolar

10. MEIO AMBIENTE

- ▶ Ampliar a coleta seletiva solidária, que gera emprego e renda em parceria com as Cooperativas de Catadores.
- ▶ Instituir o projeto de educação nas escolas sobre a importância da coleta seletiva em todos os ambientes.
- ▶ Criar o selo “BH Mais Ecológica” para distinguir iniciativas empresariais, setores públicos e privados que criarem ações que contribuam para a redução do consumo de água, reciclagem de resíduos sólidos e outras iniciativas que promovam um ambiente sustentável.
- ▶ Adotar o conceito de “Cidade Esponja”, que utiliza recursos que asseguram espaço e tempo para que a água seja absorvida pelo solo. Entre estes recursos, os especialistas citam: calçamento permeável, uma cobertura de solo porosa, que permite que a água penetre no solo, sem necessariamente ter encanamento, o teto verde e a vegetação na área superior dos imóveis em formato de jardim ou vaso, os parques alagáveis e outros.
- ▶ Plano de manejo para os parques e áreas verdes
- ▶ Criação de um Plano Municipal de Prevenção e Combate a Incêndios nos limites do município.

11. SANEAMENTO BÁSICO

- ▶ Elaborar e implementar a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental e o Plano Diretor de Água e Esgoto
- ▶ Projetos para saneamento e sistema de tratamento de esgoto em toda cidade, como instrumento de prevenção a doenças e promoção da melhoria da qualidade de vida.
- ▶ Políticas de Educação Ambiental.



12. HABITAÇÃO

- ▶ Retorno do Orçamento Participativo para Habitação (OPH) atendendo a principal reivindicação dos Núcleos de Habitação e dos Movimentos Populares por Moradia.
- ▶ Fortalecimento dos Núcleos de Habitação e dos Movimentos Populares por Moradia.
- ▶ Fortalecer a parceria entre prefeitura e os governos Estadual e Federal para viabilizar as políticas habitacionais.
- ▶ Estudo para regularização e urbanização para áreas de assentamentos

13. ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ▶ Estabelecer programas de combate à violência e às drogas
- ▶ Construir Restaurante Popular nas regionais que não possuem este equipamento.
- ▶ Aprimorar e ampliar os Cras e Cersams existentes por meio de capacitação continuada das equipes nas atividades socioeducativas
- ▶ **Acompanhamento de Guardas Municipais e Professores:** duas profissões onde temos o maior número de licença médica por motivos psicológicos. Vamos criar um acolhimento especial para guardas e professores em situação de estresse.
- ▶ **Acolhimento à Mulher:** aumentaram os casos de violência contra a mulher durante a pandemia. Em muitos casos, a vítima da agressão não tem para onde ir. Criar um centro de acolhimento, para dar segurança à mulher em parceria com o Estado, sob auxílio das Polícias Militar e Civil e do Disque Denúncia.
- ▶ **Pessoas em Situação de Rua:** dar atenção a este público é dar dignidade à cidade. Programas de acolhimento e projetos de capacitação para inserção no mercado de trabalho a fim de reduzir o número de pessoas em situação de rua.

- ▶ Identificar o contingente de pessoas em situação de rua para o estabelecimento de políticas públicas integradas.
- ▶ Ampliar os convênios da PBH com o terceiro setor.
- ▶ **Proteção à criança:** acolher e proteger as crianças em situação de vulnerabilidade, orientando nas escolas como identificar possíveis abusos e violência.
- ▶ **Pós-pandemia:** a Prefeitura terá novos desafios decorrentes da pandemia, entre estes a necessidade de assistência psicológica de parcelas da população. O atendimento psicológico em muitos casos, vai precisar ser ampliado. Assim, em um primeiro momento, usar os Cras (Centro de Referência de Assistência Social) para acolhimento individual e as escolas aos fins de semana para um atendimento em grupo, para depois ampliar o número de pessoas assistidas conforme demanda nas subprefeituras.

14. TERCEIRA IDADE

- ▶ Núcleo Vida Ativa - Reestruturar e ampliar
- ▶ Ampliar atividades educativas com os idosos nas regionais.
- ▶ Manter os programas existentes e incentivar novas atividades de lazer e integração social, como grupos de dança e convivência
- ▶ Ampliar práticas saudáveis e mudança do estilo de vida, como palestras em comunidades sobre combate à obesidade e outras.
- ▶ Manter núcleos de orientação e acolhimento nas regionais para os idosos sobre temas como vida mais saudável e violência contra as pessoas de terceira idade.
- ▶ Reestruturar e ampliar os programas “Academia da Cidade” e “Academia a Céu Aberto”

15. IGUALDADE RACIAL

- ▶ Criar a Subsecretaria de Igualdade Racial e junto com a população e movimentos sociais estabelecer metas para a difusão da igualdade racial na cidade.
- ▶ Adotar políticas de combate ao racismo nos órgãos públicos municipais.

16. CAUSA ANIMAL

- ▶ Criar a Subsecretaria de Defesa Animal
- ▶ Resolver o problema do hospital público animal que está fechado e tornar a unidade referência nacional.
- ▶ Criar um aplicativo de cadastro único contendo todas as LTs, animais perdidos e encontrados, animais para adoção e direcionamento para denúncias.
- ▶ Criar uma central específica de denúncia de maus tratos animais com uma fiscalização especializada.
- ▶ Criação de um abrigo modelo para receber animais resgatados.

17. SEGURANÇA

- ▶ Consolidar a integração das ações da Guarda Municipal com as ações das Polícias Militar e Civil, da Defensoria Pública, Sistema Prisional e Socioeducativo, compartilhando formação e qualificação continuada, bancos de dados, métodos de gestão, informações e conhecimentos.
- ▶ Intensificar o uso da tecnologia de informação nas rotinas de monitoramento nas áreas de maiores aglomerações urbanas.
- ▶ Atuar na prevenção social da criminalidade, com foco nos jovens, promovendo atividades de educação, conscientização, fiscalização e prevenção.



- ▶ Ampliar projetos focados na prevenção da violência e dos sinistros no meio urbano, particularmente nas áreas de maior risco e vulnerabilidade social.
- ▶ Estudos para expansão do Projeto “Olho Vivo”.

18. GESTÃO

- ▶ Transformar as Regionais em Subprefeituras com autonomia, proporcionando agilidade para a solução dos problemas locais.
- ▶ Criação da Secretaria da Defesa da Mulher e da Família (Subsecretaria da Igualdade Racial, Subsecretaria da Defesa das Pessoas com Deficiência e Subsecretaria de Direitos do Consumidor)
- ▶ Criação da Secretaria de Defesa da Juventude e Combate às Drogas
- ▶ Criação da Secretaria de Combate a Corrupção junto com a implementação de programas de integridade e auditoria adotando a política Compliance.
- ▶ Estudos para criação do Programa Microcrédito para incentivo aos microempreendedores com subsídios de juros baixos.
- ▶ Ampliar a **REDE DE INTERNET GRATUITA** da Prefeitura em locais de grande circulação.
- ▶ Revitalização do hipercentro
- ▶ Criar o aplicativo “Acompanhe BH” para que o cidadão possa registrar suas reclamações, solicitar demandas e acompanhar a aplicação dos recursos da prefeitura.

19. CIDADE CRIATIVA

- ▶ Apoiar e intensificar a atração de eventos e feiras relacionados aos setores inovadores no campo do conhecimento e startups.
- ▶ Incentivar a revitalização e melhora estética de locais da cidade com grafiteagem.
- ▶ Incrementar as atividades de economia criativa, intensificando o relacionamento com escolas de negócios, design, arquitetura, moda, joias e bijuterias, gastronomia e produção de mídias visuais e games, com ênfase na qualificação de profissionais.
- ▶ Incentivar o artesanato, atuando em apoio à produção na região metropolitana e à comercialização local, nacional e internacional do artesanato mineiro.
- ▶ Criação do Observatório de Economia Criativa e Solidária de Belo Horizonte. Espaço democrático e apartidário para o exercício da cidadania com utilização de conceitos de governança e transparência, reunindo o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil, com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública no que tange as atividades municipais relacionadas à Economia Criativa e Economia Solidária.
- ▶ Criar concursos para incentivar e premiar projetos de Economia Criativa e Economia Solidária.
- ▶ Parcerias com empresas do São Pedro Vale (polo de inovação em BH)
- ▶ Plano Municipal de Economia Criativa e Economia Solidária: ampliar Plano Municipal ao Empreendedorismo, Economia Criativa e a Economia Solidária.

20. EMPREGO E RENDA

- ▶ Criar o **Projeto Crédito Empreendedor**, que visa oferecer um empréstimo com juros mais baixos e facilitação de pagamento no valor de R\$700 a R\$7.000 reais para o cidadão montar seu empreendimento.
- ▶ Articular a oferta de cursos profissionalizantes para a economia do conhecimento, do turismo e da economia criativa.
- ▶ Articular o atendimento para capacitação profissional, treinamento e acesso ao mercado de trabalho a jovens em situação de risco.
- ▶ Ampliar o serviço de formação tecnológica na cidade
- ▶ Qualificar áreas estratégicas do comércio e da gastronomia para que Belo Horizonte se torne ao mesmo tempo um grande centro de turismo de negócios, de compras e de lazer, além da geração de emprego e renda.

21. COOPERATIVISMO

- ▶ Incluir a Ocemg na composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e reativar a Câmara de Cooperativismo para acompanhar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do cooperativismo em BH
- ▶ Apoio e incentivo à formação de cooperativas na cidade visando a geração de trabalho e renda
- ▶ Ampliar as compras de alimentos das cooperativas de agricultura familiar mineiras nos programas PAA e PNAE (programas públicos de aquisição de alimentos por parte dos órgãos municipais e de alimentação escolar)
- ▶ Simplificar os processos de concessão e manutenção de alvarás de funcionamento de cooperativas
- ▶ Ceder espaço público para realização de feira de produtos e serviços de cooperativas
- ▶ Promover incentivos fiscais as cooperativas sediadas em Belo Horizonte

- ▶ Investir na implantação de Cooperativas como de Catadores de Material Reciclável e outras.

22. TERCEIRO SETOR

- ▶ Parcerias com entidades do Terceiro Setor, como ONGs (Organizações Não Governamentais), entidades filantrópicas, OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), organizações sem fins lucrativos e outras formas de associações civis sem fins lucrativos, que fortaleçam e auxiliem na complementação de projetos da Administração Municipal nas áreas de profissionalização, saúde, assistência social e capacitação voltadas para as principais demandas da infância, adolescência e terceira idade.

23. CIDADE DIGITAL

- ▶ Lançar a **CIDADE DIGITAL**. Muitos escritórios ficam vazios o ano inteiro, mas os proprietários são obrigados a ter o endereço físico. Estes poderiam existir em uma caixa postal na PBH, ou até mesmo nas nuvens. Assim como esse, muitos outros serviços digitais podem funcionar e então, desburocratizar o processo.
- ▶ Estudar a viabilidade do projeto **ARQUITETURA FÁCIL**. Sabendo que a cidade possui zoneamentos claros, diversos projetos arquitetônicos, previamente aprovados e que já tenham sido executados dentro das respectivas normas, poderão ser disponibilizados para empreendedores, já com alvarás de construção aprovados. O empreendedor poderá solicitar, através de seu arquiteto, a liberação do projeto desejado, evitando assim, longos prazos em processos de análises, bem como a repetição de pagamentos. Mais um processo de desburocratização para aprovação e execução dos projetos.